

3ª PARTE

POESIA

O Pai-Nosso e a Poesia do Natal¹⁴

***Quero passar um dia bem azul
polindo velhas palavras
até que elas brilhem como o sol***

Horácio Dídimo

*** Pai Nosso Que Estais nos Céus**

1. Santificado Seja o Vosso Nome

(Poema 122: *Quântico dos quânticos ao Cristo Cósmico*)

Creio em Deus Pai todo poderoso
Criador dos conglomerados galácticos
Do universo quântico
E do átomo primordial.

2. Venha a Nós o Vosso Reino

(Poema 11: *Poetando*)

não vamos fazer poesia
que poesia não se faz
encontramos a poesia
quando encontramos a paz
é no vazio da paz
que a poesia resplandece
quando invocamos o Pai
e fazemos nossa prece
quando dizemos: Pai Nosso

14. O *AFINADOR DE PALAVRAS*, *Multilivro de Poemas*, Horácio Dídimo. Fortaleza: Imprece, 2013, pode ser encontrado na Livraria da UFC, na Academia Cearense de Letras e na Livraria da Comunidade Face de Cristo.

venha a nós o vosso reino
a poesia sempre vem
uma chuva de poesia
confirma a nossa alegria
quando dizemos amém.

3. Seja Feita a Vossa Vontade

Assim na Terra Como no Céu

(Poema 4: *A chave do segredo*)

*Quando eu for levantado da terra,
atrairei todos os homens a mim. Jo 12,32*

Todo cristão que desperta
E faz a sua oração
Tem a chave do segredo
Guardada no coração.
É preciso não ter medo
Somos profetas e reis
A lei da graça é de graça:
Pedi e recebereis.
É esta a lei da atração
Que vem do alto da cruz:
Quem nos atrai é Jesus.
O mundo é templo sagrado
E nós somos sacerdotes
De Cristo Ressuscitado

4. O Pão Nosso de Cada Dia

Nos Dai Hoje

(Poema 2: *O logólogo*)

na plenitude
do pouco a pouco
vou descobrindo

quem é o outro
e na altitude
do rés-do-chão
vou descobrindo
meu coração
não analiso
mas reconheço
o invisível
e nunca esqueço
que para Deus
tudo é possível

5. Perdoai-Nos As Nossas Ofensas

Assim Como Nós Perdoamos

A Quem Nos Tem Ofendido

(Poema 156: *A vingança de Deus*)

Para Aluizio Nóbrega, inspirado em sua palestra.

Temei a ira de Deus,
Violento e vingador,
Que castiga os vendilhões
Do templo do seu amor!
Temei a ira de Deus
Que vem com grande furor
Sobre aqueles corações
Que desprezam seu amor!
Temei o Deus Vingador
Nestes tempos de rancor,
De injustiça e de discórdia,
Pois a vingança de Deus,
Como um fogo abrasador,
É sua MISERICÓRDIA!

6. E Não Nos Deixeis Cair em Tentação

(Poema 38: *Ano novo*)

O tempo passa
O rio corre
A vida é graça
A fé não morre

A chuva cai
O sol descansa
Cada ano traz
Nova esperança

Um vento breve
Toca de leve
Em cada flor

Deus trino e terno
Nos diz que eterno
É seu amor

7. Mas Livrai-Nos do Mal

(Poema 83: *A volta do filho pródigo*)

I

A volta do filho pródigo
É um tempo de Natal
Que dissipa as nossas trevas
E nos liberta do mal

A volta do filho pródigo
É um cântico de paz
Que mostra quem somos nós
Diante do amor do Pai.

Nós somos os dois irmãos:
Um pede ao pai o perdão,
O outro não quer perdoar.

Mas Deus que é Pai e que é Mãe
Na sua misericórdia
A todos quer abraçar.

II

A força desta parábola
Ensinada por Jesus
Também nos leva ao abraço
De Deus pregado na cruz.

Pois aquele filho pródigo
Como o servo sofredor
Retorna à Casa do Pai
Carregando a nossa dor.

O abraço da salvação
Faz do nosso coração
Uma nova manjedoura:
Pelo pão de cada dia
E pelo sim de Maria
Jesus nasce, então, de novo.

Amém.

AS HARMONIAS DO PAI-NOSSO
Horácio Dídimo

**Cantarei um Cântico de Amor ao Nome do Senhor
E o Glorificarei com um Hino de Gratidão (Sl 68,31)**

Junto à Lareira Invisível¹⁵

Para Linhares Filho

Junto à lareira invisível
Vejo o poeta Linhares
Crepitando o indizível
No coração de seus pares

Junto à lareira invisível
Vejo amigos e paisagens
Vejo a fé, vejo a poesia
Nos mais altos patamares

Junto à lareira invisível
Vejo seus familiares
Seus livros e seus altares

Junto à lareira invisível
Arde a chama de um incrível
Fogo que nunca se apaga

Exercícios de Admiração

15. Cf. LINHARES FILHO, Junto à lareira invisível. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2013.

O Sol de Cada Coisa¹⁶

Cada coisa tem seu sol
Sua lua, sua sombra,
Seu rio, seu arrebol,
Seu sopé e sua alfombra.

Cada coisa tem seu sol
Sua clarescuridão
Tem o seu coriscolhar
E a sua constatação.

Cada coisa tem seu sol
Seu momento de alegria
Tem seu livro de poesia.

Cada coisa tem seu sol
Tem o seu céu lá em cima
Tem seu Batista de Lima.

Exercícios de Admiração

16. cf. LIMA, Batista de. O sol de cada coisa. Fortaleza: Fundação Edson Queiroz, Universidade de Fortaleza, 2008.